

### Itaú Unibanco – Destaques das Demonstrações Financeiras – 3º trimestre de 2016

Nos nove primeiros meses de 2016, o lucro líquido recorrente do Banco Itaú foi de R\$ 16,3 bilhões, o que significou uma queda de 9,8% em relação ao mesmo período de 2015. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado foi de 20,0%, com redução de 4,5 p.p. em doze meses. Vale lembrar que o Itaú Corpbanca (fusão entre Banco Itaú Chile e Corpbanca) passou a ser consolidado nas demonstrações contábeis da *holding* a partir do segundo trimestre deste ano.

Esse resultado se deu em função, principalmente, do crescimento das provisões (PDD's) e das despesas com impostos e contribuições no montante de R\$ 11,97 bilhões, tendo em vista que em 2015, o banco fez uso de créditos tributários e teve, por sua vez, uma receita de R\$ 12 bilhões.

A carteira de crédito do banco caiu 11,5% em doze meses, atingindo um montante de R\$ 605,1 bilhões (no trimestre houve queda de 0,6%). As operações com pessoas físicas decresceram 1,9% em doze meses), chegando a R\$ 182,5 bilhões, tendo permanecido praticamente estável em relação ao 2º trimestre (-0,1%), com destaque para o segmento do crédito imobiliário, com alta de 11,5%. As operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$ 244,2 bilhões, com redução de 16,9% em doze meses e 2,8% no trimestre.

O índice de inadimplência superior a 90 dias total (Brasil + América Latina) apresentou elevação de 0,9 p.p. no ano, ficando em 3,9% no 3º semestre. No Brasil, esse índice ficou em 4,8%, elevação de 1,0 p.p.. Segundo o banco, este aumento foi concentrado em um grupo econômico do segmento de grandes empresas, que já estava com o saldo de crédito 100% provisionado em junho de 2016. Desconsiderando-se esse caso específico, o indicador estaria em 4,4% no Brasil e, portanto, crescido em 0,6 p.p. em doze meses. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD's) subiram 16,3%, totalizando R\$ 20,3 bilhões.

As receitas com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceram 8,8% em doze meses e somaram R\$ 24,6 bilhões. As despesas de pessoal subiram 17,3%, totalizando R\$ 16,3 bilhões, e o item referente a processos trabalhistas e desligamentos com funcionários foi o que mais cresceu (116,1%). Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 151,2%.

O número de empregados da *holding* no Brasil ao final do segundo trimestre foi de 81.737 com corte de 2.753 postos de trabalho em doze meses. No que se refere a rede de atendimento, o Itaú fechou 207 agências no período, enquanto foram criadas 56 “agências digitais”.

(R\$ milhões)

Itens	9M2016	9M2015	Varição	
<b>Ativos Totais</b>	1.399.100	1.442.804	-3,0	%
<b>Operações de Crédito</b>	605.074	680.105	-11,0%	%
<b>Patrimônio Líquido</b>	114.715	103.353	11,0	%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	20,0%	24,5%	-4,5	p.p.
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	16.332	18.101	-9,77	%
<b>Receita Prest. Serviços e Rendas de Tarifas (RPS)</b>	24.604	22.613	8,8	%
<b>Despesa de Pessoal (DP)</b>	16.272	13.877	17,3	%
<b>Cobertura RPS/DP</b>	151,20	162,95	-11,75	p.p.
<b>Resultado com Impostos e Contribuições</b>	-11.970	12.408	-	--
<b>Taxa de Inadimplência - Total</b>	3,9%	3,0%	0,9	p.p.
<b>Taxa de Inadimplência – Brasil</b>	4,8%	3,8%	1,0	p.p.
<b>Despesas de PDD*</b>	20.330	17.478	16,3	%
<b>Índice de Basileia</b>	19,0%	16,1%	2,9	p.p.
<b>Agências</b>	3.664	3.871	-207	un
<b>Agências digitais</b>	130	74	56	un
<b>Número de Empregados</b>	81.737	84.490	-2.753	

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú Unibanco (3º trimestre de 2016).

\* “Demonstração de Resultado – Perspectiva de margem financeira” (página 8 – Sumário Executivo).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.